

# INDÍGENAS NA UESB: AÇÕES AFIRMATIVAS E TRAJETÓRIA DE VIDA<sup>1</sup>

Rennilda Mayane Lopes e Silva<sup>2</sup> , Danilo César Souza Pinto<sup>3</sup>

## RESUMO

Está pesquisa se deu no projeto de Iniciação Científica financiado pelo CNPQ PIBIC Af com o objetivo de refletir sobre as ações afirmativas para indígenas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Com o foco nos estudantes indígenas do curso de Odontologia, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três discentes/egressos com o intuito de perceber suas trajetórias de vida e motivações para ingresso neste curso e nesta universidade. Percebeu-se que as ações afirmativas foram importantes no contexto familiar, uma vez que aumentam a formação educacional das famílias de indígenas desta geração. Também se detectou um suporte via rede de apoio dos parentes/colegas indígenas que facilitam a divulgação e a permanência. Contudo, observou-se que um dos problemas relatados é o alto custo do curso, especialmente no que se refere às listas de materiais, que consomem boa parte do orçamento desses estudantes. Conclui-se que é necessário fortalecer as ações afirmativas, especialmente no que se refere às políticas de permanência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ações Afirmativas. Indígenas no Ensino Superior. Acesso e Permanência.

## INDIGENOUS PEOPLE AT UESB: AFFIRMATIVE ACTION AND LIFE TRAJECTORY

### ABSTRACT

This research took place as part of a Scientific Initiation project funded by CNPQ PIBIC Af with the aim of reflecting on affirmative action for indigenous people at the State University of Southwest Bahia. With a focus on indigenous students on the Dentistry course, semi-structured interviews were carried out with three students in order to understand their life trajectories and motivations for joining this course and this university. It was found that affirmative action was important in the family context, since it increased the educational background of the indigenous families of this generation. There was also support via the support network of indigenous relatives/colleagues, which made it easier to spread the word and stay. However, it was noted that one of the problems reported is the high cost of the course, especially with regard to the lists of materials, which consume a large part of these students' budgets. The conclusion is that affirmative action needs to be strengthened, especially with regard to retention policies.

**KEYWORDS:** Affirmative Action. Indigenous people in higher education. Access and Permanence

<sup>1</sup> Agradamos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela bolsa PIBIC Af, que proporcionou o desenvolvimento da pesquisa.

<sup>2</sup> Pesquisadora e discente do curso de Odontologia, bolsista PIBIC Af CNPQ, 202020418@uesb.edu.br

<sup>3</sup> Professor Doutor em Antropologia Social, danilosouzap@uesb.edu.br

## INTRODUÇÃO

Observa-se na última década e meia um aumento expressivo de estudantes indígenas matriculados no Ensino Superior. Até 2004, estimava-se, ainda que de forma imprecisa, em torno de 1.300 matriculados, especialmente em instituições privadas (CUNHA, 2007 [2004], p. 99). Em 2019, esse número era de 57.257, sendo 40.420 na rede privada, 11.992 na rede federal, 3.500 nas estaduais e 279 em municipais (INEP, 2019).

A bibliografia informa que há duas demandas principais no que se refere aos povos indígenas e à procura pelo ensino universitário. De um lado, há a demanda por formação de professores indígenas relacionada a toda uma mudança constitucional, que visa a uma educação intercultural; de outro, a formação de profissionais das mais diversas áreas para que esses povos possam lidar com as instituições nacionais, sem a intermediação de não indígenas, afastando ainda mais os mecanismos tutelares, especialmente quanto à demarcação e administração de seus territórios e demais direitos.

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia tem uma política de ações afirmativas desde 2008. Com relação aos indígenas, oferta-se uma vaga por curso por entrada por meio da cota adicional para o vestibular. Um dos cursos de maior procura por indígenas é o curso de Odontologia. Esse resumo expandido trata de uma pesquisa qualitativa realizada junto aos estudantes de Odontologia no sentido de compreender a trajetória de vida e as motivações com relação a procura da UESB e do curso de Odontologia.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizada a metodologia qualitativa, com a técnica de entrevista semiestruturada com 3 estudantes, um com matrícula ativa e dois egressos do curso de Odontologia da UESB. Para a realização da entrevista, foi produzido um roteiro acerca de questões da história individual e familiar, as motivações e expectativa do ingresso na universidade e a relação com colegas e professores. Para a escolha dos entrevistados foi utilizado a metodologia de bola de neve, que é quando um entrevistado indica o próximo da lista a ser entrevistado. Os critérios de inclusão eram: ser indígena, com matrícula ativa ou egresso do curso de Odontologia da UESB. Todos os protocolos éticos foram respeitados e essa pesquisa está sob o CAAE CEP/UESB 58915922.8.0000.0055.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a Tabela 1, percebe-se que todos os indígenas odontólogos entrevistados eram homens de duas etnias, Pankará ou Atikum (ou de ambas) da mesma região de Pernambuco, Carnaubeira da Penha. Observou-se que houve um aumento ou manutenção

da escolaridade da geração dos pais quando comparada a dos sujeitos entrevistados. Sabemos que no período de estudos dos pais ainda não havia ações afirmativas. Também se notou que há uma rede de colegas/parentes ingressantes dessa mesma região no mesmo curso ou em outros da UESB, o que parece facilitar a vinda deles, especialmente no que se refere a divulgação dos cursos, da universidade e, uma vez ingressado, na estratégia de moradia na cidade da universidade. Todos destacaram que uma grande dificuldade apresentada foi justamente relacionada a permanência material, uma vez que o curso de Odontologia foi tido como um curso caro, sendo a compra da lista de materiais semestrais um momento de grande angústia.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A partir dos resultados e da discussão percebeu-se o tamanho da importância das ações afirmativas para as instituições públicas brasileiras e para o aumento da qualificação profissional em termos de Ensino Superior para esse público. A partir das ações afirmativas para indígenas, a universidade cada vez mais recebe as mais diversas etnias indígenas como seus estudantes. No caso específico da UESB e do curso de Odontologia, devido a uma rede de apoio formado pelos próprios estudantes, observou-se uma forte presença de Atikuns e Pankarás como estudantes de Odontologia.

Ainda que as ações afirmativas, no que se refere ao acesso, pareça ter funcionado para esse segmento específico, observou que as políticas de permanência ainda são um gargalo a se enfrentar, especialmente nesses cursos universitários que apresentam uma lista de despesas extra, como a lista de materiais muito mencionada. Elas costumam consumir boa parte do orçamento desses estudantes. É preciso fortalecer as ações afirmativas não apenas no viés de possibilitar o ingresso de pessoas dessas comunidades, mas também pensar políticas específicas de manutenção dessas pessoas nesse espaço.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CUNHA, Luiz Otávio Pinheiro da. Participação na mesa redonda “Rumo ao ensino superior – o que houve, o que há, o que se espera que exista”. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos; BARROSO-HOFFMANN, Maria (Orgs.). *Desafios para uma educação superior para os povos indígenas no Brasil*. Políticas públicas de ação afirmativa e direitos culturais diferenciados. Rio de Janeiro: Laced/Museu Nacional, 2007 [2004].
2. INEP. *Sinopses Estatísticas da Educação Superior*. 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em: 13 mar. 2023.

**TABELA 1: TRAJETÓRIA INDIVIDUAL E FAMILIAR**

	José/Kaique	Pedro/Marcos	João/Cleiton
Sexo	M	M	M
Idade	30	23	23
Etnia	Atikum Umã	Atikum/Pankará	
Escola pública ou privada	Pública	Pública	Pública
Escolaridade do pai/mãe	Pai: EM Mãe: ES	Pai: ES Mãe: ES	Pai: EF Mãe: EM

Fonte: entrevistas realizadas pela autora.